



**MUNICÍPIO DE CHAPECÓ**  
**SECRETARIA DE CULTURA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

ATA (013) DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL, REALIZADA NO DIA OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA SALA DO ADMINISTRATIVO DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS PLÍNIO ARLINDO DE NÊS.

**1** – Por convocação da Presidente Sra. Caroline Miotto Pecini, a partir das treze horas e quinze minutos do dia oito de dezembro de dois mil e dezessete, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, na sala do administrativo do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, com a presença dos (as) senhores (as) conselheiros (as), cujas assinaturas constam na lista de presença. **2 – A pauta do dia previa:** Abertura. Justificativas de ausência. Aprovação da Ata nº 011/2017. Regimento interno - alterações. Novo mandato CMPC. Edital das Comissões. Assuntos gerais. **3 – Abertura:** A Presidente Sra. Caroline Miotto Pecini dá as boas-vindas aos conselheiros presentes. **4 – Justificativas de ausência:** A secretária do Conselho Katiuscia Winckler Migliavacca justifica as ausências dos conselheiros que a comunicaram previamente: Tammy Gehlen Signore, em virtude de outros compromissos já assumidos anteriormente; Neyla Maria Bau Caramori em virtude de viagem. **5 – Aprovação da Ata anterior:** as conselheiras Damiana Fernandes de Melo e Ulmara Melania Spanhol se abstiveram da aprovação da Ata da reunião 011/2017 do dia 08/11/2017, os demais conselheiros a aprovaram. **6 – Regimento interno – alterações. 7 – Novo mandato CMPC:** A primeira discussão levantada pela Presidente Sra. Caroline Miotto Pecini foi o caso de conselheiros eleitos pela sociedade civil, ocupando vagas da sociedade civil que passam em concurso público e continuam conselheiros na mesma vaga. Os conselheiros discutiram o levantamento. O conselheiro Daniel Henrique Sagave trouxe o caso que ocorreu este ano com a conselheira Tammy Gehlen Signore e explanou que ele e a setorial de cênicas são a favor da renúncia da conselheira como ocupante da vaga de cênica da sociedade civil, já que agora ela é servidora pública municipal. A Presidente Sra. Caroline Miotto Pecini apresentou as alterações/sugestões e as colocou para votação. Primeira inclusão no Regimento Interno do CMPC: Vedação da inscrição para as eleições do CMPC de candidatos que tenham alguma ligação com o Poder Público Municipal para ocupação de vagas da sociedade civil – todos os conselheiros presentes votaram a favor. Segunda inclusão no Regimento Interno do CMPC: idade mínima para se candidatar (18 anos) às vagas e idade mínima para votação (16 anos) – todos os conselheiros presentes votaram a favor. Terceira inclusão no Regimento Interno do CMPC: comprovação de atuação no segmento em que o candidato irá se inscrever, critérios: portfólio e/ou currículo com comprovação de produção (documentos, clipagens, links, etc.) no segmento a que o candidato se candidatará analisado, avaliado e votado como apto a concorrer à vaga, ou não, pelo CMPC – todos os conselheiros presentes votaram a favor. A conselheira Grasieli Canelles Bernardi sugeriu que fosse acrescentada ao final do regimento uma cláusula: “Os casos omissos serão analisados pelo Conselho em reunião ordinária ou extraordinária”, os conselheiros aprovam a sugestão. Quarta inclusão no Regimento Interno do CMPC: caso um membro do CMPC seja eleito pela sociedade civil e após a

eleição venha se tornar um servidor de confiança em comissão ele será desligado da cadeira que ocupa neste Conselho automaticamente – todos os conselheiros presentes votaram a favor. O conselheiro Daniel Henrique Sagave, como representante de seu segmento, trouxe novamente a questão da setorial de cênicas sobre o caso de servidores aprovados em concurso público. A conselheira e Secretária de Cultura Sra. Roselaine Barboza Vinhas esclareceu que, no caso de servidor efetivo (aprovado em concurso público ou processo seletivo), como membro do CMPC que foi eleito pela sociedade civil e continua ocupando a cadeira de sociedade civil, o servidor pode ou não votar a favor do governo, pois nesta situação ele não tem nenhum vínculo político-partidário com o governo, como é o caso dos servidores comissionados e agentes políticos, e continua representando a classe a qual participa. O tema entrou em discussão e os demais conselheiros também acreditam que não deva existir nenhum impedimento para que conselheiros eleitos pela sociedade civil continuem ocupando suas vagas após aprovação em concurso público ou processo seletivo. **8 – Edital das Comissões:** A conselheira Luciéle Pompeo elucidou sobre o Edital das Comissões. É um Edital que irá selecionar os profissionais que irão avaliar os projetos culturais inscritos em todos os Editais 2018 lançados pela Secretaria de Cultura, por exemplo: o Edital das Linguagens, Edital do Festival de Teatro, Edital das exposições das galerias, e qualquer outro edital que surja e necessite de avaliação. Esta comissão será avaliada por uma Comissão seleção que será composta por profissionais da Secretaria de Cultura, técnicos nas áreas de atuação dos Editais, e por 02 (dois) conselheiros eleitos pela sociedade civil, indicados pelo Conselho Municipal de Política Cultural que acompanharão a análise da equipe técnica da COA da Secretaria de Cultura. Após os debates sobre o Edital das Comissões, os conselheiros presentes votaram unanimemente por: dois conselheiros do CMPC, eleitos pela sociedade civil, que irão acompanhar e fiscalizar o processo de seleção da comissão de seleção, como membros fiscalizadores, apenas, assinando a Ata, sem direito a voz ou voto. **9 – Assuntos gerais:** A Presidente Sra. Caroline Miotto Pecini agradeceu a todos os conselheiros, aos que permanecerão e aos que concluem seus trabalhos, e à Secretaria de Cultura pelas contribuições neste mandato (2015-2017) que finda nesta reunião. A conselheira e Secretária de Cultura Sra. Roselaine Barboza Vinhas citou os desafios do CMPC e as colaborações para com a Cultura chapecoense. A conselheira e Secretária de Cultura Sra. Roselaine Barboza Vinhas também agradeceu a todos os conselheiros pelas colaborações e participação. A conselheira e Secretária de Cultura Sra. Roselaine Barboza Vinhas ainda informou que após reunião com a Secretária de Governo, Fernanda Danielli, a Secretaria de Cultura já está liberada para lançar o pacote de Editais do exercício de 2018, na segunda semana de janeiro, que são: Edital de Credenciamento/Seleção de avaliadores; Edital das Linguagens; Edital da Galeria de Artes Dalme Marie Grandó Rauen; Edital da Galeria do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês; e o Edital do Festival Nacional de Teatro. A conselheira frisou a importância da participação dos conselheiros na data de lançamento dos Editais. Os editais ficarão 45 (quarenta e cinco) dias em aberto a partir da segunda semana de janeiro. Os conselheiros encerraram a reunião com uma salva de palmas. A Presidente Sra. Caroline Miotto Pecini dá por encerrada a décima terceira reunião (extraordinária) de dois mil e dezessete do Conselho Municipal de Política Cultural, sendo que eu, Katuscia Winckler Migliavacca, lavrei a presente ata e os presentes assinaram a lista de presença anexa.